

Características do ETF

Código de Negociação	SCVB11
Índice de Referência	MarketVector™ Brazil Small-Cap Value (BRL) Index
Número de Ativos	58
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 2.752.867,06
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 91,76
Rebalanceamento	Semestral
Exposição Cambial	Não possui
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	20/09/2022
CNPJ/ME	45.814.400/0001-79

Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRSCVBCTF000
Administrador e Custodiante	Banco BNP. Paribas Brasil S.A
Administrador do Índice	MarketVector Indexes
Formador de Mercado	BTG Pactual

Taxa de Administração

Taxa de Adm.	0,30% a.a.
--------------	------------

Fundamentos

Market Cap (total)	R\$ 255,84 bilhões
P/L	13,78x
P/Valor Contábil	1,83x
P/Receita	0,41x
Dividend Yield	4,24%

Consulta em 05/04/2024.

Perfil

O SCVB11 é um ETF listado na B3 que investe em 10% das empresas de menor capitalização da bolsa, seguindo critérios de liquidez e valor através de múltiplos praticados pelo mercado.

Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
SCVB11	1,56%	-6,11%	1,70%	21,70%	-6,11%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500 (USD)	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

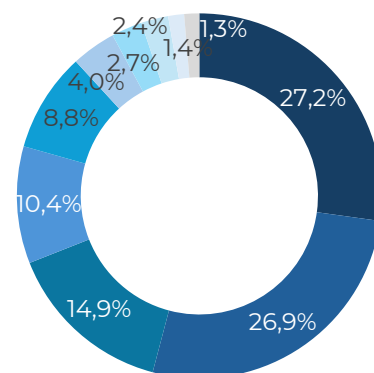
Principais Posições

Empresa	Participação	Desempenho
Raizen	0,46%	3,35%
Minerva	-0,88%	-16,56%
Jalles Machado	3,95%	-7,71%
Petz	4,32%	-7,84%
Simpar	-3,38%	-15,95%
C&A	13,55%	93,45%
Iguatemi	-0,89%	15,94%
Marfrig	4,14%	44,60%
Cury	5,60%	27,77%
Hidroviás do Brasil	11,72%	-6,33%

Data-base: 28/03/2024. A participação indica o peso de cada empresa na carteira do ETF na data-base; o desempenho, por sua vez, indica a rentabilidade da empresa no trimestre.

Composição Setorial

- Consumo cíclico
- Indústria
- Bens de consumo
- Energia
- Saúde
- Materiais
- Imobiliário
- Utilidade Pública
- TI



O Fundo

O SCVB11 é um ETF listado na B3 que replica o índice *MarketVector™ Brazil Small-Cap Value* e, de acordo com a sua metodologia, filtra as 10% empresas de menor capitalização da bolsa por critérios de liquidez e valor através de múltiplos praticados pelo mercado, tais como: preço por lucro, preço por valor contábil e preço por receita.

O preço por lucro (P/L) mostra o quanto o mercado está disposto a pagar por cada real gerado em lucro e as empresas com *valuation* atraentes oferecem o mesmo lucro por um preço mais baixo. O preço por valor contábil (P/B) fornece um múltiplo de quanto estamos pagando pelos ativos totais da empresa sem considerar lucros futuros. Já o preço por receita nos permite selecionar ações de companhias com uma geração de caixa boa e estável e, com isso, mais resilientes.

Após o cálculo desses 3 indicadores, o índice constrói uma classificação final e forma um grupo com os 67% melhores ativos de valor, que hoje equivalem a 53 empresas. Dessa forma, o índice garante acesso não só às empresas de menor capitalização da bolsa brasileira, como também às melhores empresas do segmento no quesito valor.

Outros filtros incluem capitalização de mercado mínima de 150 milhões de dólares, volume médio de negociação diário de, pelo menos, 1 milhão de dólares pelos 3 meses que antecedem os rebalanceamentos (que acontecem semestralmente em março e em setembro) e, pelo menos, 250 mil ações negociadas por mês pelos 6 meses que antecedem os rebalanceamentos.

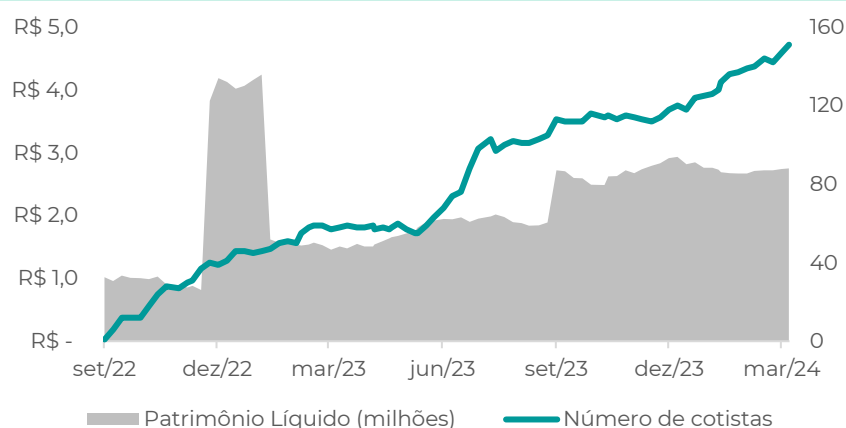
O SCVB11 se destaca entre os fundos de *small caps* disponíveis no mercado por sua metodologia de construção e pelo rigor de seus critérios de seleção de ativos. Os filtros relacionados à capitalização de mercado, liquidez e valor resultam em um produto atrativo e eficiente em termos de rentabilidade.

Alocação por Capitalização de Mercado

LARGE (+R\$ 6 bi)	24,12%
MEDIUM (de R\$1,5 bi a R\$6 bi)	73,86%
SMALL (de R\$0,2 bi a R\$1,5 bi)	2,02%

Consulta em 05/04/2024.

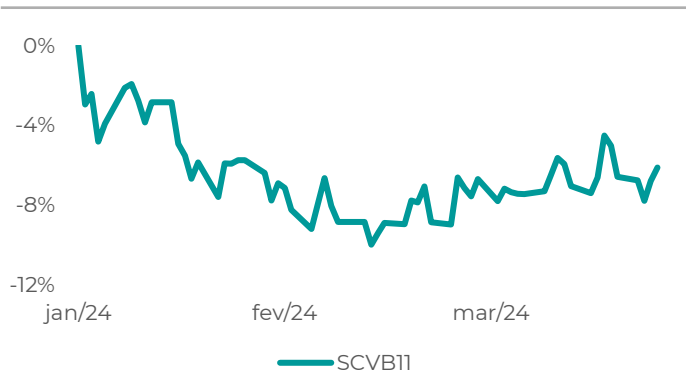
Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.

Desempenho Trimestral

Oscilação SCVB11 - Trimestre



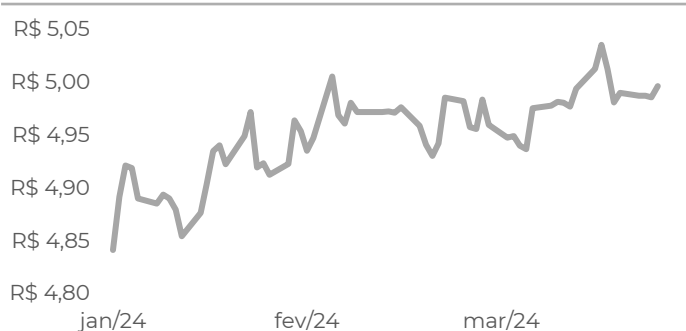
No primeiro trimestre de 2024, o SCVB11 teve desvalorização de 6,11%, enquanto o Ibovespa caiu 4,53%. O desempenho reflete um cenário macroeconômico ainda desafiador, especialmente pelo impacto do mercado externo, com juros elevados por mais tempo nos Estados Unidos.

Dentre as companhias que compõem o fundo, destacamos C&A e Marfrig, que tiveram bons desempenhos. Suas respectivas participações no SCVB11 (data-base de 28/03/2024) foram: 13,55% e 4,14%.

A varejista C&A alcançou o expressivo crescimento de 93,45% no 1T24, sustentado por resultados positivos do 4T23, especialmente na linha de lucro ajustado.

Já a Marfrig, empresa global de alimentos com foco na produção de proteína animal, cresceu 44,60% no 1T24, também beneficiada por resultados operacionais fortes no 4T23.

Câmbio (PTAX: USD/BRL)



Desempenho 12 meses



Cenário Macroeconômico

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.

Perspectivas para os Próximos Trimestres

No primeiro trimestre de 2024, o SCVB11 apresentou queda de 6,11%, acima do registrado no mesmo período de 2023 (queda de 8,67%). O resultado é explicado pela lenta retomada do segmento, afetado pelo cenário de juros ainda elevados e mercado cauteloso quanto aos investimentos de maior risco.

Do lado macroeconômico, o Brasil tem dado continuidade ao ciclo de corte de juros, o que favorece especialmente as companhias de baixa capitalização, que, em um ambiente de juros elevados encontram maiores dificuldades em acessar financiamentos e, conseqüentemente, de investirem no crescimento do negócio. Além disso, nesse cenário de juros mais baixos e inflação em queda, os setores que compõem o mercado de *small caps* (varejo, imobiliário, transportes, entre outros) tendem a apresentar melhores desempenhos e, com isso, atrair mais investimentos.

Em contrapartida, a política monetária dos Estados Unidos segue restritiva e com incertezas quanto ao início redução dos juros, impactando diretamente o mercado brasileiro que tem adotado uma postura mais cautelosa, especialmente quanto aos ativos de risco, como as empresas de baixa capitalização. Isso posto, a economia brasileira é fortemente influenciada pela situação econômica mundial, o que reflete na perspectiva para as *small caps* brasileiras. A taxa básica de juros brasileira (Selic) possui um piso mínimo que depende da taxa de juros americana, do risco Brasil, do prêmio de risco e da desvalorização cambial. Reduzir a Selic a patamares abaixo desse piso provocaria uma fuga de capitais do Brasil para outros mercados.

Nesse sentido, é tendência é que o mercado de *small caps* apresente um crescimento mais acentuado conforme a Selic siga caindo, mas com a ressalva de a recuperação possa ocorrer de forma mais lenta por influência do mercado externo.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

